



REDE MOÇAMBICANA DOS
DEFENSORES DE DIREITOS HUMANOS

RMDDH

RMDDH profundamente preocupada com o desaparecimento misterioso do Jornalista e activista político Arlindo Chissale

O desaparecimento de Arlindo Chissale, um apoiante de Venâncio Mondlane, acontece numa altura em que se registam assassinatos selectivos de delegados e mandatários do partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (PODEMOS), partido que suportou a candidatura presidencial de Mondlane.

Foi com bastante preocupação que a Rede Moçambicana de Defensores dos Direitos Humanos (RMDDH) recebeu a informação sobre o desaparecimento do jornalista e activista político Arlindo Chissale.

Arlindo Chissale desapareceu na terça-feira, 7 de Janeiro, na zona de Silva Macua, quando se encontrava a viajar de Pemba, em Cabo Delgado, para Nacala-Porto, em Nampula.

Silva Macuca é uma região que faz fronteira entre as províncias de Cabo Delgado e Nampula. Chissale manteve o último contacto telefónico com a esposa por volta das 19h00 de 7 de janeiro. Nessa chamada teria dito que estava a viajar bem e em segurança. Depois dessa chamada não mais se teve notícias sobre o jornalista e activista político. De então a esta parte passam quatro dias de um silêncio que causa desespero e dor no seio familiar e não só.

Arlindo Chissale é editor do portal "Pinnacle News". Foi adido de imprensa do antigo presidente do Município de Nacala-Porto, Raúl Novinte.

Após a cisão entre Venâncio Mondlane e a Renamo, Chissale e Novinte passaram a apoiar Mondlane. Antes do seu desaparecimento denunciou ameaças, incluindo de morte, por desconhecidos.

Chissale já foi alvo de dois processos judiciais. No primeiro era acusado de ser colaborador dos terroristas que desde 5 de outubro de 2017 realizam ataques em Cabo Delgado.

No segundo era acusado de incitação à violência aquando das manifestações em protesto aos resultados eleitorais nas eleições autárquicas de 2023.

O desaparecimento de Arlindo Chissale, um apoiante de Venâncio Mondlane, acontece numa altura em que se registam assassinatos selectivos de delegados e mandatários do partido Povo Optimista para o Desenvolvimento de Moçambique (PODEMOS), partido que suportou a candidatura presidencial de Mondlane.

A RMDDH manifesta a sua profunda preocupação com o desaparecimento misterioso de Arlindo Chissale e apela o Estado moçambicano a desencadear mecanismos com vista a localizar e devolver o jornalista e activista ao convívio dos seus.

É ao Estado que cabe a segurança dos cidadãos. Se há desaparecimento, mesmo que seja de um cidadão, como é o caso de Chissale, significa que o Estado falhou numa das suas principais funções: garantir a segurança.

Enquanto apela a intervenção do Estado, a RMDDH manifesta a sua solidariedade para com a família e colegas de Chissale, na esperança de que a muito breve trecho se consiga localizar o jornalista e activista político.

Maputo, 11 de Janeiro de 2024